

Com um grande  
abraço,

12/1/73

Ruben Andresen Leitão

ADMINISTRADOR DA I. N. C. M.

Comprei os terrenos  
da linda casa  
linda para o Colégio.

6<sup>to</sup> Sr. Paulo Euzenheir

com os seguintes

2

João Almeida Ricardo

2

ADMINISTRADOR DA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA

Quase desistia de ver a duração  
neste contrato fosse inferior a um  
ano de duração para sair pelo

prazo de nove anos.

Alcântara

# Impressos



Presidência do Conselho

Secretaria de Estado da Cultura

Instituto Português do Património Cultural

Museu do Mosteiro de Santa Maria da Vitória

EXP. PELO DIRECTOR  
Mosteiro da Batalha  
2440 BATALHA

*Farmácia apêndice*

INDIQUE NO CORRETO  
COMO ENFECHAR  
CORRECTAMENTE



*Ex. Sr.º*

*Eug.º Bernardino Fernandes*

*Rua da Senhora da Luz, 24*

*4100 - Porto*



A COMISSÃO INSTALADORA DO MUSEU  
DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA  
O AR.CO — CENTRO DE ARTE  
E COMUNICAÇÃO VISUAL  
E UTILPEDRA — CENTRO TÉCNICO DE ESTUDOS  
E UTILIZAÇÃO DA PEDRA  
TÊM O PRAZER DE CONVIDAR V. EXA.  
PARA A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

NOVA ESCULTURA  
EM PEDRA  
UMA EXPERIÊNCIA

QUE TERÁ LUGAR  
DIA 10 DE JULHO DE 1982 (SÁBADO)  
PELAS 17 H.  
NO MOSTEIRO DA BATALHA





A COMISSÃO INSTALADORA DO MUSEU  
DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA  
TEM O PRAZER DE CONVIDAR V. EXA.  
PARA A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO

MÚSICA NO SÉC. XV  
OS INSTRUMENTOS  
MUSICAIS REPRESENTADOS  
NO MOSTEIRO DA BATALHA

QUE TERÁ LUGAR  
DIA 14 DE AGOSTO DE 1982 (SÁBADO)  
PELAS 17 H.  
NO MOSTEIRO DA BATALHA





## MUSEU DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

EDIÇÕES

Buderego  
Direc. do Museu do Most. de Sta. Maria  
da Vitória. 2440 Baçalha

### DOSSIER DE DOCUMENTAÇÃO N.º 1 ALABASTROS MEDIEVAIS INGLESES

O Dossier de Documentação n.º 1 foi motivado pela exposição temporária, organizada no Mosteiro, patente ao público de Janeiro a Julho de 1981, e que reuniu a quase totalidade dos elabastos medievais ingleses conhecidos em Portugal.

#### CAPA EM PAPEL CONTENDO DOCUMENTAÇÃO SOLTA

12 folhas reproduzindo a banda desenhada e textos de ligação — informação existente na exposição sobre o elabastro.

OFFSET

22 folhas reproduzindo fotografias das peças que figuraram na exposição, com legendas identificativas.

OFFSET

7 cadernos com os vários textos publicados em Portugal sobre elabastos medievais ingleses.

FOTOCÓPIA

FORMATO A-4, PRETO E BRANCO

#### EDIÇÃO EM DUAS MODALIDADES

A — com a totalidade dos documentos;

B — unicamente com as folhas de banda desenhada e de fotografias das peças.

Em 1/6/82 encaucend. Domicen  
1 (alabast. completo A) e 2 (foto  
complet. A) e cheque

### DOSSIER DE DOCUMENTAÇÃO N.º 2 MOSTEIRO DA BATALHA

#### Fotografias de Mário Novais

Dossier contendo 40 folhas, das quais 38 reproduzem e documentação fotográfica executada por Mário Novais sobre o Mosteiro da Batalha. Reprodução do total de 56 fotografias. Inclui uma notícia biográfica sobre Mário Novais e uma cronologia do Mosteiro da Batalha.

Ampliações fotográficas de Estúdio Mário Novais. Composição e impressão das Oficinas Gráficas Manuel A. Pacheco, Lda. Grafismo de Sebastião Rodrigues.

Formato A-4. Preto e branco.

#### ESTAMPAS AVULSAS

Seleção de 12 fotografias do dossier anterior, apresentadas individualmente.

Formato A-4. Preto e branco.



# MOSTEIRO DA BATALHA

MUSEU DO MOSTEIRO  
DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

ACTIVIDADES  
DE 1 DE JULHO  
A 15 DE OUTUBRO  
1982

Ministério da Cultura e Coordenação Científica  
Secretaria de Estado da Cultura  
Instituto Português do Património Cultural

---

## Exposições Temporárias

ESCULTURAS DO SÉCULO XV

■ *de 8 de Maio a 30 de Setembro*

NOVA ESCULTURA EM PEDRA  
– UMA EXPERIÊNCIA

Exposição itinerante organizada  
por AR.CO e UTILPEDRA.

■ *de 7 de Julho a 7 de Setembro*

MÚSICA NO SÉCULO XV  
– OS INSTRUMENTOS MUSICAIS  
REPRESENTADOS

NO MOSTEIRO DA BATALHA

■ *de 14 de Agosto a 15 de Outubro*

---

## Audio-Visuais

Diaporamas, projecções comentadas  
de slides, filmes.

Às quartas e sextas-feiras  
das 14.30 às 17.30 horas;  
sábados das 10 às 12 horas.

■ *de 2 de Julho a 2 de Outubro*

Ver programa próprio

---

## Música no Mosteiro

Intervenções musicais nos vários espaços  
do Mosteiro da Batalha.

Sábados e domingos à tarde,  
nos meses de Julho e Agosto.

Temas do CANCIONEIRO TRADICIONAL  
PORTUGUÊS e de MÚSICA ANTIGA.

Ver programa próprio

---

## Visitas Guiadas

Visitas guiadas no Mosteiro da Batalha.  
Todos os sábados e domingos.

■ *de 3 de Julho a 26 de Setembro*

Ver programa próprio

---

## Atelier de Escultura

7 Jovens escultores portugueses  
em 15 dias de trabalho intensivo.  
Colaboração de AR.CO e UTILPEDRA.

■ *de 19 a 31 de Julho*

---

## Oficina de Cantaria

Uma experiência de oficina de cantaria.  
Participação sucessiva  
de vários mestres canteiros.  
Colaboração de AR.CO/UTILPEDRA,  
ICEP, AIP e ASSIMAGRA.

■ *de 1 de Julho a 30 de Setembro*

---

## Acolhimento

- Recepção do público
- Informações
- Publicações

*Permanentemente  
no horário normal do Mosteiro*



## Música no Mosteiro

JULHO / AGOSTO / SETEMBRO

Intervenções musicais nos vários espaços do Mosteiro da Batalha, com temas do cancionero tradicional Português e de Música Antiga. Aos sábados ou domingos entre Julho e Setembro.

### CANCIONEIRO TRADICIONAL PORTUGUÊS Música vocal e instrumental

- 11 de Julho, domingo, a partir das 15,30h.

CORO NOVOS TEMPOS  
dir. de Luís Pedro Faro

- 18 de Julho, domingo, a partir das 15,30h.

GRUPO DE MÚSICA ACTIVA DA BIBLIOTECA OPERÁRIA OEIRENSE

- 25 de Julho, domingo, a partir das 15,30h.

GAC. GRUPO DE ACÇÃO CULTURAL

- 1 de Agosto, domingo, a partir das 15,30h.

GRUPO DE MÚSICA TRADICIONAL "SEMENTES"

### MÚSICA ANTIGA

#### Música instrumental

- 10 de Julho, sábado, às 22,30h.

#### METAIS DE LISBOA

música barroca

(programa completado com visita guiada ao Mosteiro)

- 26 de Setembro, domingo, às 16h.

#### MÚSICA FICTA

música medieval

(programa relacionado com utilizações de uma exposição temporária sobre os instrumentos musicais representados no Mosteiro)

# MOSTEIRO DA BATALHA

MUSEU DO MOSTEIRO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA

## Audio-Visuais

JULHO / SETEMBRO 1982

1º Programa de Audio-Visuais do Museu do Mosteiro de Santa Maria da Vitória

Todas as 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras entre as 14,30h. e as 17,30h.

Sábados entre as 10h. e as 12h. de 7 de Julho a 2 de Outubro.

7 JULHO / 14 AGOSTO

Esculturas

- diaporama

Pintura Medieval. A Escola de Siena dos Sécs. XIV e XV

- projecção comentada de slides com fundo musical

Igrejas Góticas na Europa

- projecção comentada de slides com fundo musical

18 AGOSTO / 2 OUTUBRO

Leituras do Mosteiro

- diaporama

Esculturas

- diaporama

Arquitectura Medieval na Europa

- projecção comentada de slides com fundo musical

Realização e materiais do Museu do Mosteiro da Batalha. Participação técnica de José Pedro Caiado, Manuel Silveira Ramos (PH3), Maria do Carmo Romão, Luís Martins Saraiva.

### OUTROS PROGRAMAS

Todos os sábados de Agosto, entre as 15h. e as 16h.

Simpósium Internacional Escultura em Pedra Évora/81

- diaporama

(programa integrado nas diversas acções temporárias do Museu relativas à Escultura e ao trabalho da pedra)

Diaporama realizado e cedido por AR.CO - Centro de Arte e Comunicação Visual.

## Visitas Guiadas

Visitas guiadas ao Mosteiro da Batalha e ou às exposições e actividades temporárias patentes ao público.

Todos os sábados e domingos, de Julho Agosto e Setembro, às 11 e às 15h. Aos sábados às 15h também em francês, inglês ou italiano.

Tema específico de cada visita escolhido de acordo com os interesses do público.

Visitas orientadas por Maria do Céu Baptista, Rita Botelho, Ana Maria Cortes, Manuela Gallego, Filomena Gomes e Leonor d'Orey (Serviço de Educação do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa).

Programa do Museu do Mosteiro de Santa Maria da Vitória



De: Com. João  
de Gaiça Brandas  
R. Miguel Lupre 40-1º  
1200 Lisboa

Ex<sup>mo</sup> Senhor

CODIGO  
POSTAL



meio caminho andado



Ex<sup>mo</sup> Sr. D. Bernardo Ferrão e sua Mulher  
Rua da Senhora da Luz 24  
Foz do Douro  
Porto-2

GENERAL

JOÃO DE PAIVA DE FARIA LEITE BRANDÃO

envia-te um grande -  
grato sentido abraço pelo  
falecimento de tua 'pessoa'

Rua Miguel Lupi, 40, 1.º

1200 - Lisboa

Três Taló, que tens boa  
ora e tanto ímpen,

MARIA VERA DE SARREA BRAK-LAMY DE PAIVA BRANDÃO

JOÃO DE PAIVA DE FARIA LEITE BRANDÃO

*a acompanhar do  
sentido do grande  
depois que tiveram*

Rua Miguel Lupi, 40, 1.º

Lisboa - 2

**Winning scheme and other entries for the Trinidad Law Courts competition.** *The Architects' Journal*, v.169, no.16, 18 April 1979, p.789-91. 1 illus., ground plan, elevations and sections.

23 schemes were submitted. 'Circulation was a heavily stressed consideration, as well as elevations that referred to the history of architecture in Trinidad, a structure that was adequately adapted to the climate and a cost that would not exceed one set by the National Insurance Property Development Co., Ltd. (NIPDEC). Only one scheme was premiated — a scheme by Anthony C. Lewis Partnership, Port of Spain, in association with Howell, Killick, Partridge, Ames.

## Portugal

**ARASARATNAM, Sinnappah** (Editor & Translator) — **Francois Valentijn's Description of Ceylon.** (Hakluyt Society Second Series No.149). The Hakluyt Society, c/o Map Library, The British Library, Great Russell Street, London WC1B 3DG. 1978. xv, 395pp., 7 maps, 12 illus., bibliog., index. £10.00

A carefully annotated translation of the Ceylon section of the great report on Old and New East-Indies (1724). Valentijn was the son of a comfortable middle-class Dutch Reformed family in Dordrecht who found him a post in Amboina. He was a good linguist and traveller by nature and full of curiosity. Not only are the Portuguese-Dutch Wars recounted at length, but many other evidences of the Portuguese period are apparent at many points. As always in this Society's carefully prepared Series, the illustrations and maps are very suitably chosen and reproduced, and there are a good bibliography and index.



**MACKOON, Lindsay** – **St. Lucia joins the band of micro-states.** Commonwealth, April/May 1979, p.5. 2 maps.

On 22 February St. Lucia became the Commonwealth's 40th independent state, ending more than 175 years of British rule. Premier John Compton is committed to Caribbean integration, belonging as his country does to CARICOM. St. Lucia is getting help for various projects to be financed by the British and Canadian governments and the E.E.C.

**MITCHAM, Howard** – **Creole Gumbo and all that Jazz. A New Orleans seafood cookbook.** Addison-Wesley Publishing Co. Inc., West End House, 11 Hills Place, London W1R 2LR. 1979. xi, 271pp., black & white photographs, illus., bibliog., index. £5.95

The products of the Caribbean climate and the skill of the Creole and Cajun cooks... If it swims – we can cook it! Very capable with all the Crustaceans, too. Mr. Mitcham adds fascinating elements of folklore at appropriate intervals throughout. Useful 'fish substitutions' are given, notes on some recommended books, and there is an excellent index. Readers of the editor's other cook-books will know that he enjoys his food, and can look forward to enjoying theirs. Well illustrated.

**PERSAD, Ralph** – **Agricultural Science for the Caribbean.** 3 volumes. Thomas Nelson & Sons Ltd., Lincoln Way, Windmill Road, Sunbury-on-Thames, Middlesex TW16 7HP, England. 1976. **Vol. 1:** 136pp., 41 black & white photographs, illus., 2 appendices, index, £1.60. **Vol. 2:** 176pp., 93 b. & w. photos., illus., 4 appendices, index. £1.90 **Vol. 3:** 188pp., 89 b. & w. photos., illus., index. £1.95

A graduated approach for junior secondary and middle-school classes: Vol.1: The nature and value of Agriculture, soil and crops; appendices include a Cropping Guide. Vol.2: More on Agriculture, soil and crops; appendices include a Cropping Guide. Vol.3: More on Agriculture, soil and crops; appendices include a Cropping Guide.

Carta dos fatos das finanças  
do Descastro

---

- Actina inicial n.º 1651, de 10/7/80
- Recordatória do Pereira em 19/8
- " " miçula à Confab. em 16/9
- Carta ao Vasco G. Pires em 19/10

- 470 - FERREIRA NEVES (Francisco) - A CASA E DUCADO DE AVEIRO. Sua  
origem, evolução e extinção.  
Aveiro, 1972. In-8º de 144 págs. B. .... 350\$00
- 471 - FERREIRA PINTO (António) - UM CENTENÁRIO. Separata do "Boletim  
Cultural" da Câmara Municipal do Porto  
..... 300\$00  
Separata da "Estremadura".
- 453 - FERRÃO (António) - Portugueses Ilustres - D.MARIA AMÁLIA VAZ DE  
CARVALHO E A SUA OBRA (Discurso ...) por ...  
Coimbra, 1923. In-8º de IV-55-I págs. B. .... 150\$00
- 366 - DANTAS (Júlio) - 1023. um acto em verso. 3ª edição.  
Lisboa, s/data. In-8º de 31 págs. B  
..... 50\$00
- 367 - ----- O AMOR EM PORTUGAL NO SÉCULO XVIII. Ilustrações de Alberto  
de Sousa. Porto, 1916. In-8º gr de 364 págs. E 500\$00



..... 300\$00

..... HORACIANAS (interpretação de varias odes e epodos de  
 . . . . . Horácio). 2ª edição. Ampliada com novas odes e um estudo  
 preambular. Porto, Edição do Autor, 1952. In-8º de 288 págs. B.

457 - ----- LIMIANAS (Regionário de trovas e poemas). 2ª edição.  
 Porto, 1949. In-8º de 251-II págs. B. .... 250\$00

..... go aples ..... vulgar.

438 - EXPOSIÇÃO - O PATRIARCADO DE LISBOA. Palácio Galveias, Lisboa, 1968  
 In-4º de 43 págs. B. + algumas dezenas de estampas de página  
 em extratexto. .... 500\$00

..... OSIÇÃO ..... EN ..... OFICIAL. Lisboa, 1936

..... Texto ..... ilustr. .... gravuras de pagina.

356 - CRUZ (Fr. Gaspar da) - TRACTADO em que se contam muito por extenso  
 AS COUSAS DA CHINA, com suas particularidades, e ASSI DO REYNO DE  
 ORMUZ. Com uma nótula Bio-bibliográfica. Barcelos, 1937.  
 In-8º de XVI-177 págs. B. .... 300\$00



José Paulo Rib de Silva  
193 J. depend.

68.12.40

Esp. de Vila de Ossos  
Vicunha - fronteira 7 Km.

Seu  
Cordão - Buro - Escuros

Pouca vinha Comida  
carducho fino  
Berlinda

Papuleira lizada

Alta prado lada  
(c/ prado relicto)

Flechas de madeiras c/ papuleira

Cama D. Nova c/ embos ?

D. João I

" " c/ do sel

Idem

Buro (cama) bilas

Idem (F2) Superior

- Foto esp. / - Museu d'Emercy
  - C. N. Anais
  - Carta sobre runique

N.ª. Guilher.  
Ant. Carlos Pizarro  
68 02 32

0077. 52151

Dr. Rui Seijo  
1977

- 1º - ~~Segredo~~ ~~reserva~~  
~~de~~ ~~Segredo~~
  - 2º - Caro copa e carta  
(maquina de escrever)  
~~Caro~~ ~~Carta~~  
(~~Carta~~ ~~Carta~~)
  - 3º - Caro Induciment.  
f. p. ~~Carta~~ ~~Carta~~  
Dr.ª ~~Carta~~ ~~Carta~~  
~~Carta~~
- Dr. Ana B. ~~Carta~~  
~~Carta~~ ~~Carta~~  
Carta 10/11/1977  
~~Carta~~ ~~Carta~~

137 - 229

1980 - MAIO

Dom.		4	11	18	25
Seg.		5	12	19	26
Ter.		6	13	20	27
Quar.		7	14	21	28
Quin.	F	8	X	22	29
Sex.	2	9	16	23	30
Sáb.	3	10	17	24	31

16

SEXTA - FEIRA

ARTE PLEX - 482541

R MONTE CASIVO 301 - 4000 P/REV

 $\phi$  750 mm - 1.470 + I.T. = 1690 mm $\phi$  900 mm - 1.750 + I.T. = 2012 mm

NA TBM P/ ENTREGA INERTE  
 TA JA QUE SE FEITTA P/RE  
 ENCOMENDA

Sm. Almarjias

368589

Henrif. Muz. Avda

Comit. Exp. <sup>ao</sup> Cms. Europa

08

R. Prof. Sm. Leixi. Lisboa

Sm. Serafim

948-0845

Gallia dan  
orden Re. N.  
de de a m...  
1.º volu. an

form. p. 216

c/ apendi  
e enasar

completo ?

11843



# LIVRARIA ACADEMICA

Ática - Visitas aos Estrangeiros

- Portugal - Recordações do ano de 1842

Príncipe Felix Liebowisky 750,00

- Cartas de Portugal

Arthur Costigau

2 volumes

1000,00

- José Yraur

- A corte e o País no ano de 1765 a 1767

750,00

O livro do Sinecentismo em Portugal  
não tem parêntese.

---

Beckford - W.

"A corte da rainha D. Marie I"

Correspondência de....

libros - 1901 - 191 págs. + IV



9-10-1979

REGIONAL REGIONAL REGIONAL

EM V. N. DE CERVEIRA

# Fresco do século XV ou XVI na capela de Santa Luzia

No lugar de Proviços, na freguesia de Campos, está localizada a Capela de Santa Luzia. Trata-se de uma edificação, que alguns especialistas datam de 1136, em cujo interior, para além de outros motivos de interesse, existem dois túmulos altos na capela-mor e cuja paternidade é atribuída aos fundadores.

A Capela de Santa Luzia foi considerada de utilidade pública e, recentemente, fez convergir sobre si as atenções gerais e mormente das gentes da região. Na razão directa desse interesse novo está a descoberta recente de um fresco, que se situa numa parede por trás do altar-mor.

Apesar de relativamente deteriorado, o fresco, depois de retirada a calça aderente, descobriu-se como verdadeira obra de arte de rara beleza.

Segundo a opinião de alguns conhecedores, a pintura, ora descoberta, deve datar do século XV ou XVI e no género parece ser uma raridade no País.

Cientes do valor da descoberta, os Monumentos Nacionais restaurarão a capela, enquanto o Instituto José de Figueira procederá de igual modo relativamente aos frescos.



COIMBRA

Co  
cerca  
divid  
os se  
gene  
agric  
ro n  
que  
mais  
Fu  
Mon  
rele  
qua  
país  
ape  
uma  
gori  
M  
men  
devi  
qual  
Sab  
cara  
Nord  
indu  
mec  
mer  
A  
rest  
giã  
sen  
(fa  
cos  
de  
lig  
cel  
tes  
sid  
sat  
cia  
pu



## 6.4.5. Efemérides das relações euro-japonesas

- 1542/43 - Primeiro contacto histórico dos Japoneses com os portugueses na Ilha de Tanegashima.  
- Fernão Pênder Pindo viaja pelo Japão até 1555.
- 1543 - A Espingarda é introduzida no Japão pelos Portugueses.
- 1546 - Jorge Álvares aporta à Ilha de Kyushu e escreve um relato da sua visita.
- ? 1549 - S. Francisco Xavier, o 1.º Missionário católico do Japão, desembarca em Kagoshima e obtém do Senhor feudal Obushi Yeshitara, autorizações para pregar a sua fé, depois de lhe ter oferecido muitos presentes.
- 1551 - S. Francisco Xavier regressa à Índia.
- ? 1552 - Missionários Portugueses constroem a 1.ª igreja cristã na cidade de Kamagushi.
- 1553 - Chega a Lisboa o 1.º japonês vindo à Europa, - Bernardo de Kagoshima -, que fora convertido por S. Francisco Xavier e professor em Coimbra como Jesuíta.
- 1557 - O Jesuíta Luís de Almeida funda, e dirige, um Funai o 1.º hospital existente no Japão.
- 1568 - O Kōgun Oda Nobunaga concentra em si os poderes de governação do Japão.  
- O catolicismo cristão é reduzido em japoneses.  
- O pequeno porto de Fugue (mais tarde Nagasaki) abre-se ao comércio dos Portugueses por acção de Omura Sumitara, Senhor feudal batizado em 1562.
- 1582 - Hideyoshi sucede a Nobunaga.  
- Por iniciativa do P. Alessandro Valignano, Provincial dos Jesuítas, uma embaixada de 4 jovens Daimios

vem à Europa e visita Portugal, a Espanha e a Itália, onde é recebida pelo Papa —

- 1587 - Hideyoshi expulsa os Missionários.
- 1590 - Acepção da embaixada dos doze Daimi os regresso ao Japão.
- 1592/~~1593~~ - Vindos das Filipinas entram no Japão Missionários franciscanos, Agostinianos e Dominicanos.
- 1593 - Aparecem o primeiro bióculo e objecto lacado da arte nanban.
- 1596 - É sagrado como 1.º Bispo do Japão o Pe. Pedro Navins. Pedro
- 1597 - Entra em vigor o 1.º édito de contra os cristãos, publicado em 1587.  
- Execução dos 26 mártires cristãos de Nagasaki.
- 1598 - O Kôgun Iejasu sucede a Hideyoshi.  
- O Pe. Luís Cerqueira é nomeado 2.º Bispo do Japão.
- 1600 - Os Holandeses chegam ao Japão.  
- Roma revoga a bula concedendo aos Jesuítas a exclusividade de missionar em o Japão.
- 1602 - O Japão abre-se, oficialmente, aos Missionários de todas as Ordens religiosas.
- 1610 - 2 navios holandeses aportam a Hirado, onde se funda o 1.º entreposto comercial holandês.
- 1613 - Os Ingleses chegam ao porto de Hirado.
- 1619 - É escrito em japonês o 1.º livro sobre cirurgia.
- 1623 - Os Ingleses abandonam o comércio com o Japão.
- 1624 - São expulsos os Espanhóis.

- 1633 - O governante do Japão iniciou a política de isolamento do país.
- 1635 - É vedado aos Japoneses saírem do país e construírem navios.
- 1636 - Os Portugueses instalaram-se na Ilhota de Deshima, na baía de Nagasaki, parte este que lhes fora cedido e é reclamado pelas autoridades nipónicas.
- 1639 - Todos os portos japoneses são fechados ao tráfego dos barcos portugueses.
- ? 1640 - Desastre da embaixada portuguesa enviada a Nacau
- 1641 - Os Holandeses são obrigados a deixar a Terra firme, fixando-se na ilhota de Deshima.



6.4.6.

Bako - Caixa.

Bentōbako - Caixa de almoço.

Bon - Tabuleiro, covillete.

Bun-dai - Tera de escrever.

Bunko - Caixa de manuscritos.

Gōsu - Recipiente pequeno.

Gura - O mesmo que ~~Baka~~ Kura.

Hako - O mesmo que bako.

Hashira -

Hōjubako - Caixa, ou estojo, de jóias.

Incō - Pequeno estojo pessoal para remédios, vermellião ~~de~~ alfinete de caracubos.

Jikipō - Recipiente para comida.

Jimbako - Caixa para madeira de incenso.

Jūbako - Recipiente para comida em caixas sobrepostas.

Kabusebuta -

Kagami bako - Estojo de espelho de mão.

Kakego - Caixa

Kakesuzuri - Pequeno contador portátil com linzeiro.

Karabitusu - Arca com estrutura baixa de suporte.

Kashibako - Caixa para pastéis.

Kesabako - Caixa para estolas de paramentos litúrgicos.

Kōbako - Caixa pequena.

Kōbaco - Caixa de incenso.

Kōgo - Caixa de incenso pequena.

(volte)



Kōisu - Cadeira articulada, ou "dobradica".

Kura - Sela de montar a cavalo.

Kushibako - Caixa para penas.

Kutsubako - Caixa de sapato.

Kyōbako - Caixa de

Kyōshoku -

Mishoky - Oratório portátil.

Nassume - tipo especial de caixa de chá.

Obibako - Caixa circular.

Oi - Saco com pregas, feito em folha de madeira muito fina.

Raiban - Assento de sacerdote.

Ryōshi-bako - Caixa para papel.

Sagedansu - Caixa portátil com porta de abrir lateralmente.

Sagejū - Conjunto ~~de recipientes~~ para comida, constituído por vários recipientes encaixados numa estrutura transportável.

Sai-oke - Recipiente para vegetais.

Sakazuki -

Sammaibon - Mesa pequena para sacrifício.

Sasubibako - O mesmo que bunke.

Seihibako - Píxide, ou caixa ~~cilíndrica~~ cilíndrica para hóstias.

Shunidan - Base de altar ou oratório.

Suebako - Caixa sem tampa, para guardar para quem é deisingin.

Sugonokuban - Tabuleiro de gamão.

Suzuibako - Caixa de escrita.

Tabikushige - Baú de viagem.

Takatsuki - Suporte de comida em forma de pequena mesa baixa.

Tana - Estante, guarda-louça.

Tansu - Contador pequeno, portátil.

Tansūbako - Caixa-estôjo de sabre.

Tebako - Caixa, ou estôjo, para objectos de Bilette.

Tōdai - Suporte de lâmpada.

Yakumi-tsubo - Recipiente para especiarias.

Zushi - Contador, escribório.

Zushidana - Estante com porta de correr.



6.4.6. Glossário português-japês

Kamaboko - <sup>sausa</sup> abaulada  
(Café - fixidez)

Bako - ~~caixa~~ <sup>caixa</sup>

Bensōbako - caixa de almôço

Bon - tabuleiro, <sup>envelope</sup> ~~caixa~~ baixa

Bun-dai - mesa de escrever

Bunako - caixa de maquiagem

Gōsu - pequeno recipiente

Gura - (ver Kura)

Hako - ~~caixa~~ (ver Bako)

Hashira - pilar?

Hōjubako - caixa de fôrma

Iwō - pequena caixa pesada para  
cruzeiro, vasilha ou almôço  
fada de <sup>caixas</sup> ~~caixa~~

Jikinō - recipiente para cruzeiro

Jimbako - caixa para madeira de cruzeiro

Jūbako - ~~caixa~~ recipiente para cruzeiro de  
caixas ~~de cruzeiro~~

Kabusebako - ?

Kagami bako - caixa de espelho

Kakego - caixa interior (Arca?)

Kakesuzuri - pequeno cruzeiro  
portátil em madeira?

Karabibusu - arca com <sup>caixas</sup> ~~caixas~~  
de fôrma

Kashibako - caixa para panelas

Kesabako - caixa de estofado

Kobako - caixa pequena

Kōbako - caixa de incenso

Kōgo - caixa de incenso pequena

Kōisu - cadeira do cruzeiro  
ou articulação

Kura - sela de madeira

Kushibako - caixa de panelas

Kusubako - caixa de sapatos

Kyōbako - caixa de sausa

Kyōshoku - armário

Mishoku - oratório portátil

Natsume - tipo especial de caixa  
de chá

Obibako - caixa circular (candle)

Oi - saco ou peça de madeira  
sacksack?

Raibara - ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para papel

Ryōshibako - caixa portátil com  
Sagedansu - ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para  
de abrir lateralmente

Sageji - ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para  
comida  
caixa para vários pe-  
cipiente ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para  
fôrma (ampulhete)

Sai-oke - recipiente para vegetais

Sakabaki - sake? saca

Sammaibon - <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para sa-  
crifícios

Sasshibako - caixa de maquiagem

~~Sage~~ Seiheibako - <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para cruzeiro  
portátil

Shumidaru - <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para cruzeiro

Suebako - caixa <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para cruzeiro

Sugosafuban - <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para cruzeiro

Sutōbako - caixa de cruzeiro  
abaulada  
crista

Tabikushige - caixa <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para cruzeiro

Takatsuki - <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para cruzeiro  
de pequena mesa baixa

Tana - estante, guarda-louça

Tansu - pequeno cruzeiro portátil

Tanōbako - estojo de <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup>

Tebako - caixa de bilhete

Tōdai - <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para cruzeiro

Yakumi-tsubo - recipiente <sup>caixa</sup> ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> para cruzeiro

Zushi - cruzeiro, oratório

Zushidaru - estante com prateleira de  
cruzeiro



23-Casal.



(Exposic. de Hiroba)  
Namban Bunkakan)

Uma caixa rectangular com decoracao original do Namban Bunkakan, de Osaka (fig. ), representando-se 5 caixas em posicoes varias, altamente realista. (Uma caixela ~~amarela~~ amarela o seu cachorro), pintado a ouro em maki-e e sobre lacagem. No catalogo da grande exposic. de Hiroba [ ] comenta-se que estas ~~caixas~~ <sup>caixas</sup> ~~sao de casa~~ <sup>nao</sup> ~~existente~~ <sup>nao</sup> ~~no Japao~~ <sup>existente</sup> no Japao, e apparecem communmente figuradas no biombo Namban, <sup>A caixa</sup> ~~mostrando~~ o interesse niponico ~~para~~ <sup>para</sup> ~~exposic. estrangeira~~ estrangeira. Ha' outras c/cas? pelo nome ~~mesmo~~ <sup>mesmo</sup> do

25-Cas.

Extremamente original pelo seu formato paralelepipedico, sobre o comprido, com as arestas arredondadas, e pela decoracao variada, e uma caixa para correspondencia (fig. ) existente no Namban Bunkakan de Osaka. Nas faixas reservadas de ouro maki-e e em embutidos de madrepérola, com ornamentos que aparece na indumentaria portuguesa do biombo Namban e em tecidos que faziam parte da caixa para o Japao, e com o interesse dos niponicos.

26-Casal.

Uma ~~caixa~~ <sup>caixa</sup> ~~de~~ <sup>caixa</sup> ~~laundeira~~ <sup>caixa</sup> (fig. ), do Namban Bunkakan, prismatica quadrangular, sobre o alto, tem uma decoracao originalissima de dois tipos, ~~uma~~ <sup>dois</sup> ~~totalmente~~ <sup>totalmente</sup> ~~diversos~~ <sup>diversos</sup>, preenchendo superficies <sup>retangulares</sup> ~~limitadas~~ <sup>limitadas</sup> por retas diagonais. Numer o trabalho representa bandas de amêijoas em um fundo negro; nas outras, os modos a ouro maki-e e madrepérola incrustada, ~~em~~ <sup>em</sup> ~~sees~~ <sup>sees</sup> ~~caixas~~ <sup>caixas</sup>, como na caixa da fig. , e embutidos por faixas pintadas, lidas ou em arabesco e folhas de linho, aldevando em as de madrepérola em faixas, comidas, ou serilhadas, como as do fig.

Não tem? Não



27-Caixa

?

Uma pequena caixa do Namban Bunkakan (fig. ), provavelmente destinada a guardar cartas de jogar ocidentais, e decorada com cartas ~~e~~ e "pedras" do jogo das damas, que os japoneses utilizavam como fichas para aquele jogo. A caixa e de madeira de mesperreira, lacada e decorada em maki-e, sendo as faixas amexas às arestas, e todo o interior, salpicado com pó de ouro.

31-Fábuleiro

O fábuleiro representado na fig. e que pertence ao Namban Bunkakan, é, desde logo, pelo formato oniciforme de inspiração cristã. De fundo plano e aba abaulada, e todo decorado em maki-e com representação de Madre Pérola, em peças dissemicadas, ou formando faixas, ~~e~~ <sup>estilizada</sup> e serrilhada nos limites da aba, toda preenchida com campo de "companilhas" diversas. O fundo representa a continuada paisagem lacustre com um templo à esquerda e um ~~casal~~ <sup>casal</sup> de aves na margem direita. Toda a parte superior é formada com <sup>florida</sup> ramagem de cameléira e plantas exóticas, ~~na~~ onde videntam aves. Este fábuleiro esteve presente na grande expreca de diabo e o autor da ficha respectiva classifica as aves ~~diversas~~ como "um casal de aves do paraíso". A da direita mais parece um galo pavoneando-se e nem lhe faltam cristã, . . . . e asas encidas e canta em foiceira. A outra obriga-se mal na fábuleira, mas provavelmente e' uma galinha . . . .

?

?

Esta peça ~~faz~~ parte da ideias de um templo de Otsu, perto de Kioto.

✓











36 - Escudo.

de ouro lakti-e e micross. de medupendo

Uma decoração original base o equilíbrio da fig. do Namban  
 Bunkaban, que tem a <sup>plana</sup> face da cara ~~plana~~ e a "fabrica" simétrica, com  
 gavetas <sup>superior</sup> A gavetas laterais e central com frente de pódico, e duas in-  
 feriores. Na frente o cubo para um tipo faixa tipo — e a decoração das gavetas  
 é de ramagens — bem como o interior do campo. —

No exterior <sup>(fig. 1)</sup> as faixas formam o crânio tipo — e os  
 painéis que encastilham as divisões por ~~uma~~ <sup>uma</sup> faixa de tigue-tigue  
~~no exterior do campo e + <sup>vertical</sup> ~~vertical~~ <sup>nas</sup> ~~vertical~~ <sup>largas</sup> e ~~vertical~~ <sup>3</sup> ~~vertical~~ <sup>vezes</sup> ~~vertical~~ <sup>certante</sup> ~~vertical~~ <sup>faça</sup> ~~vertical~~ <sup>entre</sup> ~~vertical~~ <sup>faixa</sup> ~~vertical~~ <sup>o</sup> ~~vertical~~ <sup>espe-</sup>  
 ro decoram-se com motivos de ramos de cerejeira, folhas de lódo e abo-  
 rraçadas.~~



cofres para o transporte da Sagrada Eucaristia no ALGARVE

✓	ALJEZUR	Matriz	<u>charão e madrepérola</u> ✓✓	•
✓	LOULE	Matriz Misericórdia	tartaruga e prata ✓ prata dourada	•
✓	SALIR	paroquial	<i>Radica dourada</i>	•
✓	MARTINLONGO	paroquial	prata	•
✓	ALCOUTIM	Matriz ?	tartaruga e prata ✓ madrepérola e prata ✓✓	• ROUBADO
✓	ODELEITE	paroquial	<u>charão e madrepérola</u> ✓✓	•
✓	AZINHAL	paroquial	madrepérola e prata ✓✓	•
✓	FARO	Sé Museu Arqueol.	prata dourada madrepérola e prata ✓✓	•
✓	OLHÃO	paroquial	prata dourada	•
✓	TAVIRA	erm. S. Braz misericórdia	<u>charão e madrepérola</u> ✓✓ prata	• DESAPARECIDO
	ESTOMBAR	paroquial	âmbar e prata ✓	• ROUBADO
✓	PORTIMÃO	Matriz	tartaruga e prata ✓	•
✓	ALVOR	paroquial	prata dourada	•
	LAGOS	S. Sebastião	<u>charão e madrepérola</u> ✓✓	• ROUBADO
✓	S. BRAZ DE ALPORTEL	Matriz	madrepérola e prata ✓✓	•

Estante para missal  
Sacras

..... Igreja de S<sup>a</sup> Maria em TAVIRA

Levantamento fotográfico executado em Fevereiro de 1980



# COFRES EUCARÍSTICOS ALGARVIOS

	Local	Entidade	Natureza	Fotos	
✓	Alcofim	{	Sananga e prata	1 diap.	Desapareci.
	Algoz		Nadup. e prata	2 "	
✓	Aljezur	{	formado a brocado	2 "	<del>Desapareci.</del>
	Ale		Charão c/quad.	—	
✓	Alvon	{	formado a veludo	2 diap.	
	Azinhal		Prata domada	3 "	
✓	Estôubar	{	Nadup. e prata	✓	Desaparecido
			formado a seda	2 "	
✓	Faro	{	Estôubar e prata	✓	
			Forno bridade	2 "	
✓	Lago	{	Prata domada	2 "	
			Museu arqueol.	Nadup. e prata	
✓	Loulé	{	Charão c/quad.	✓	Desaparecido (roubado)
			Igreja S. Sebastião	Charão c/quad.	
✓	Nadivulugo	{	Sananga e prata	✓	
			Nadup. e prata	2 "	
✓	Odeleite	{	Prata domada	✓	
			Nadup. e prata	2 "	
✓	Olhão	Paroquial	Prata	✓	
			Prata	2 "	
✓	Porciúncula	Nadup.	Charão c/quadup.	✓	
			Prata	2 "	
✓	S. Brás de Alportel	Nadup.	Sananga e prata	✓	
			Nadup. e prata	2 "	
✓	Salir	Comunidade de S. Brás	Charão c/quadup.	✓	
			Nadup. e prata	2 "	
✓	Tavira	{	Charão c/quadup.	✓	Charrão
			Prata	3 "	
		Igreja S. Maria	Estante charão	3 "	(4) Aljezur (desap.) Lago + Roubado Odeleite ✓ Tavira ✓
			Totál: 22		
			Sanang. 4		Sananga
			Nadup. 4		
			Char. 4		(4) Alcofim ✓ Estôubar (Roub.) ✓ Loulé ✓ Porciúncula ✓
			Fecid. 4		
			Prata 6		Nadup.
					(4) Alcofim ✓ Azinhal ✓ Faro ✓ Alportel ✓
					Prata
					(4) sair



# COFRES EUCHARÍSTICOS DO ALGARVE

## INVENTÁRIO

Nº	Local	Igreja	Referências	Materiais	Diapof.	
1	Alcoutim		"Tesmoro sem cofre"	Plata e madeira perola	1 - cõ	F
2	Algão		" "	de 1675 - forado a brocado	2 - cõ	F
3	Aljezur		" "	chamão c/ madeira	-	F (Não existe)
4	Alvora		" "	Plata e madeira	3 - cõ	F
5	Estimbar		" "	Forro bordado	2 - cõ	F
6	Faro	Sé	"Quia do visilante das igrejas de Faro"	Ambar e prata Plata e madeira	2 - cõ	F (Não existe)
7	Faro	Museu Arqueológico (na Nizencódia?)	"As Nizencódias do Algarve"	Madeira e prata	2 - cõ	
8	Lago	Igreja de S. Sebastião	"Tesmoro artístico de Portugal"	chamão c/ madeira	-	F
9	Ourém	Naziz	-	Tartaruga e prata	2 - cõ	
10	Ourém	Nizencódia	"As Nizencódias do Algarve"	Plata e madeira	2 - cõ	F
11	Narimundo	Paroquial	-	Plata	2 - cõ	
12	Odeleite			chamão c/ madeira	2 - cõ	
13	Portimão	Naziz	-	Plata e madeira Tartaruga e prata	2 - cõ	F ??
14	S. Brás de Alportel	Naziz	"Tesmoro artístico de Portugal"	com placa de madeira e prata	2 - cõ	F
15	Tavira	Paróquia de S. André	"Arte sacra em Tavira"	chamão c/ madeira	2 - cõ	
16	Tavira	S. José (Hospital) Nizencódia	" " " " e "Nizencódia do Algarve"	Plata	3 - cõ	